

REFLEXÃO DIÁRIA. RETIRO DE ADVENTO E NATAL. 11 de dezembro. Quarta-feira da 2ª Semana do Advento: Is 40,25-31; Sl 102; Mt 11,28-30.

**“Vinde a mim todos vós que estais cansados
sob o peso do fardo e eu vos darei descanso” (Mt 11,28)**

Graça a pedir:

Senhor, dê-me a graça de não ser surdo à sua voz e de me converter, mudando o que precisa ser mudado em mim.

- Coloque-se diante de Deus... Desligue-se de tudo o mais... Invoque, em sua oração, o Espírito Santo...

- Reze: “Senhor e Criador, que os meus sentimentos, desejos e ações estejam ordenados somente para Ti”.

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS: 11,28-30.

- Leia o texto bíblico bem devagar, prestando atenção em cada Palavra e frase...

Imagine a cena bíblica...

- Imagine a cena descrita hoje no Evangelho. Imagine o ambiente onde Jesus se encontra... Veja as pessoas que estão com Ele, você também faz parte desse grupo...
- Escute o convite de Jesus que pede que vão até Ele os cansados, os fatigados, os excluídos, os deixados à margem, os que já não encontram sentido para a vida, os sem pão, os sem saúde, os sem educação, os sem moradia... Todos os esquecidos, todos...
- Ao fazer isso, Jesus vem tirar o peso colocado pelos sábios, inteligentes, opressores, mandatários. É Ele quem encoraja os fracos a se organizarem e a lutarem por justiça, emprego, por uma vida digna... Com Ele o modo de vida é justiça e misericórdia...

Meditando a Palavra...

- Os desafios da vida são necessários para crescermos e nos tornarmos mais maduros, mas quando somos acompanhados por Jesus eles se tornam mais fáceis de suportar.

- Se tivermos a certeza de que não estamos sozinhos em nossas dificuldades, dores e tristezas, podemos ajudar os outros a carregar os seus fardos do dia a dia com esperança.

- Será que um mundo sem fardos não seria um mundo mais egoísta e individualista?

- Como você carrega os seus fardos, com alegria e esperança ou com tristeza e desânimo?
- Você se faz solidário/a com seus companheiros de peregrinação, tornando mais leve os fardos que carregam?

Reze confiante ao Senhor...

Senhor Jesus,

obrigado pelo teu convite: "Vinde a mim".

Quero corresponder-lhe. Quero ir ao teu encontro para estar contigo,

saborear da tua presença e da tua amizade, aprender de Ti.

Ensina-me a conhecer o Pai,

a tomar consciência da minha condição de filho,

a reconhecer os outros como irmãos.

Ensina-me a ser manso e humilde de coração,

a fazer da cordialidade a minha atitude permanente

na relação com todos aqueles com quem vivo,

na relação com aqueles a quem sou enviado,

com aqueles que me procuram ou procuram os meus serviços.

Ensina-me a ir ao teu encontro, a abrir-te o meu coração

e a narrar-te as minhas preocupações e culpas.

Que, em Ti, eu possa encontrar repouso e paz.

Que, em Ti, encontre coragem e força para levar, dia após dia,

o teu jugo suave e o teu fardo leve.

Amém.

Contemple essa Palavra em sua vida...

- Ao ouvirmos o convite de Jesus para irmos a Ele, sentimo-nos exortados a regressar ao grande amor com que Deus nos amou, tornando-nos seus amigos e filhos.

- Só nos aproximando do Coração de Jesus, podemos compreender a grandeza desse amor e a graça da filiação divina que o Pai nos concedeu.

- Contemplando e escutando Jesus, "manso e humilde de coração", somos libertados de uma religião feita só de méritos, de obras, de deveres, porque em Jesus se revela o rosto amável de Deus, capaz de saciar os nossos mais profundos anseios.

- A fé se torna então experiência de sermos revestidos com a força do alto, de caminharmos sem descanso rumo a um amor que é anterior a nós, que nos precede, e nos ensina a desejar a sua promessa.

- A nossa resposta a esse amor misericordioso de Deus se concretiza na oblação do nosso humilde dia a dia, aceitando, com serenidade, as cruzes e canseiras; irradiando, com espontaneidade, os frutos do Espírito.

- E assim realizamos concretamente o convite de Jesus: Quem quiser ser Meu discípulo “tome a sua cruz, dia a dia, e siga-Me” (Lc 9, 23).
- Assim O seguimos na mansidão e na humildade do coração: “Aprende de Mim que sou manso e humilde de coração” (Mt 11, 29).
- Encontraremos a força e a coragem para irradiar alegria, paz, bondade, para alívio, não só nosso, mas também dos nossos irmãos.

- Tenho preferido o jugo odioso das criaturas e das paixões desmedidas deste mundo ao jugo suave e ao fardo leve de Deus? Tenho sido “oásis ou turbulência” na vida das pessoas?...

- Os cansados e fatigados encontram alívio no amor de Jesus. Sua comunidade cristã é testemunha desse amor? O que você tem feito para que ela dê testemunho desse amor?...

Revisando...

- Jesus é a nossa força, não a força do poder, como exibem os opressores, mas a força do amor...

- Tenho abandonado as fontes da vida e procurado cisternas vazias ou águas turvas? (Jeremias, 2).
- Advento é tempo de aliviar os fardos pesados, num abandono confiante em Deus. Reanime suas esperanças, deixe-se consolar por Ele, eis que Ele está chegando...

- Conclua rezando um Pai-Nosso e uma Ave-Maria...

- Revise esse momento de proximidade com o Senhor. Veja o que mais lhe tocou... O que sentiu e qual o apelo que Deus lhe faz hoje...

- Anote, o que julgar de proveito, em seu caderno espiritual.

- Repita durante o dia: Diz Jesus: “Aprende de mim, que sou manso e humilde de coração” (Mt 11, 29).

Pe. Marcelo Moreira Santiago